



Teste do pezinho na Rede Pública: mais que um ato de amor

Com pelo menos uma unidade básica de saúde para realização do teste do pezinho em cada um dos 853 municípios mineiros, o Programa de Triagem Neonatal se reforça a cada dia, tanto que o serviço de coleta de sangue para o teste tem a cobertura em Minas Gerais de 94% dos nascidos vivos.

Por meio de gotinhas de sangue tiradas do calcanhar do bebê, são feitas as avaliações para detectar algumas doenças genéticas e congênitas que necessitam de tratamento, evitando assim sequelas na vida da criança.

O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza um programa de triagem e não apenas a identificação da doença. No SUS, a criança que teve alguma doença identificada recebe todo o tratamento gratuito



Curtas!!! SRS em foco

Rede de Saúde Bucal é tema de reunião em Coronel Fabriciano

Oferecer um atendimento aos usuários de uma forma organizada, garantindo a integralidade da população ao acesso de saúde bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde. Em três dias de reuniões com as referências de saúde bucal dos municípios da zona de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, foi explicado como deve se dar a organização para a criação da rede de atenção em saúde bucal nos 35 municípios da SRS. Durante as reuniões foi discutido a organização e a pactuação da deliberação 1676 (10 de dezembro de 2013), ocasião em que foi apresentado a Rede de Atenção à Saúde Bucal, que será composta de pontos de atenção primária (APS), pontos de atenção especializada e pontos de atenção de urgência e emergência; apoio diagnóstico e apoio terapêutico; e sistema logístico, tudo articulado entre si. "Ouvimos gestores e referências de cada município para saber suas necessidades, para que trabalhemos de forma conjunta para atender a oferecer à população um serviço de extrema qualidade", explicou Thelma Ferreira, referência em saúde bucal da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano.

Aniversariantes na SRS

- 06/07 Cristina (RH)
- 06/07 Silvia Regina (VISA)
- 07/07 Marizete Furbino (NGM)
- 08/07 Vanea Cláudia (NEPI)
- 18/07 Kale Cristina (NEPI)
- 23/07 Joana D'arc (NEPI)
- 29/07 Maria Inês (NAPRIS)
- 30/07 Adair Moreira (NAF)
- 30/07 Cibele Assis (NAPRIS)

PARABÉNS!!!!



SAÚDE

Secretaria de Estado de Saúde - SES/MG
Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano
R. Paquetá, 1.460 - Bairro Giovanini / Coronel Fabriciano - MG
(31) 2142 3200 / 2142 3231 (fax)

Secretário de Estado de Saúde: José Geraldo de Oliveira Prado
Superintendente Regional: Anchieta Poggiali

Jornalista responsável: Roberto Bertozi
MG 09933/JP
acs.cfa@saudemg.gov.br

Essas e outras notícias podem ser acessadas no
www.saude.mg.gov.br



Programa de Triagem Neonatal em MG garante tratamento em caso de identificação de doenças

Eficácia do teste do pezinho na rede pública possibilita resultados mais abrangentes

A importância do teste do pezinho nos recém-nascidos para a identificação de doenças já nos primeiros dias é fundamental para toda a vida. Agilidade e coletas adequadas são fatores que possibilitam uma triagem neonatal mais correta, que normalmente deve ser realizada entre o terceiro e sétimo dia de vida. Por meio de gotinhas de sangue tiradas do calcanhar do bebê, são feitas as avaliações para detectar algumas doenças genéticas e congênitas que necessitam de tratamento, evitando assim sequelas na vida da criança. A coordenadora do Centro de Educação e Apoio Social do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD/UFMG), Isabel Castro, reforça que pelo menos uma unidade básica de saúde nos 853 municípios mineiros conta com o serviço de coleta de sangue para o teste do pezinho e que a cobertura em Minas Gerais chega a 94% dos nascidos vivos. Na rede pública e em postos de saúde a triagem básica é gratuita. "Importante mencionar que o Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza um programa de triagem e não apenas a identificação da doença. No SUS, a

criança que teve alguma doença identificada recebe todo o tratamento gratuito", explica. No caso de pais que optam por fazer o teste do pezinho em laboratórios particulares, estes normalmente apenas identificam a doença, cabendo o tratamento ser providenciado pelos pais.

Casos

Uma dessas doenças é fenilcetonúria, caracterizada pela ausência ou carência de uma enzima ligada ao metabolismo do aminoácido fenilalanina, presente em alimentos protéicos como carne, leite e ovos. Quando não é "quebrado" adequadamente pela enzima, gera um acúmulo excessivo no corpo que pode levar a lesões no sistema nervoso central, com comprometimento no desenvolvimento neurológico da criança. A coordenadora do NUPAD, Isabel Castro, relembra um caso de uma criança em que foi identificada a doença após os exames pós-nascimento, mas que pelo fato de os pais terem feito a coleta em laboratórios particulares não deram prosseguimento ao tratamento, que só iniciou quanto iançá estava com cinco meses. "É um grande risco que o bebê corre de ficar com sequelas para o resto da vida", salienta.



fotos: Roberto Bertozi

Auditório do Unileste



Equipe NUPAD/UFMG.

Maior aproximação com municípios

Em abril deste ano, no primeiro curso de capacitação do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD/UFMG), a cobertura de toxoplasmose nos municípios da zona de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano (SRS/CF) era de 50%. Com a metodologia empregada

no curso e, principalmente, com a boa participação de enfermeiros, subiu para mais de 70% os municípios com cobertura do exame.

"Houve a sensibilização dos gestores para a importância da realização do exame para o bem estar e saúde das crianças", reforçou Isabel Castro.

TODOMUNDO CORRE PERIGO.

DENGUE
OU A GENTE ACABA COM ELA OU
ELA ACABA COM A GENTE

SES e ESP/MG em curso de formação de técnico de saúde bucal

Acontece na sede do Consórcio Intermunicipal da Região do Vale do Aço (Consaúde) o curso de formação do Técnico em Saúde Bucal (TSB), uma parceria entre a Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG), no seu componente Rede de Atenção em Saúde Bucal (RASB)/ Núcleo de Atenção Primária em Saúde (NAPRIS)/ da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano (SRS/CF).

Com carga horária total de 1300 horas, os matriculados no curso estudam temas como o Contexto do trabalho em saúde no SUS (módulo I), a participação da organização do trabalho, planejamento

das ações e prevenção de doenças bucais (módulo II) e a participação do controle e incidência das doenças bucais (módulo III).

De acordo com Maria Inês Soares Dias, referência técnica em saúde bucal da SRS Coronel Fabriciano, foi feito um levantamento pelo Estado para conhecer a demandas por esse profissional nas cidades que compõe a área de abrangência da SRS/CF. "O curso é uma parceria entre as SES e a ESP/MG que tem como objetivo suprir uma necessidade e melhorar a saúde bucal da população", salienta, acrescentando que o curso tem como docente coordenadora, a profissional Ludmilla Resende, além de So-



Maria Inês (d) explicou a importância do curso para os profissionais da Rede

Iange Faria Gusmão, docente. cam experiências com os colegas.

Curso

Os 35 alunos matriculados na turma têm encontros em sala de aula durante uma semana por mês, de 8h às 17h, onde debatem os temas propostos, conhecem mais sobre as teorias e tro-

Nas outras três semanas, o exercício é no próprio local de trabalho nos municípios, sob supervisão de um Dentista capacitado pela Escola de Saúde Pública. O curso tem previsão de término em dezembro.

Gestores trabalham pela implantação da Rede Psicossocial

Prazo para que os municípios instalem serviço acaba no final deste ano

Em encontro em Timóteo com referências municipais e saúde mental, o coordenador do Núcleo de Redes e Atenção à Saúde – NRAS – da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano, Ernany Oliveira Duque Jr., alinhou com as referências técnicas e coordenadores da atenção primária municipais, a instalação da Rede de Atenção Psicosocial nos municípios polo da área de abrangência da SRS/CF. Estiveram ainda no evento, a referência estadual de saúde mental, Carla Ribeiro, e a apoiadora do Ministério da Saúde do programa de saúde mental, Jaqueline Silva Souza.

A reunião foi solicitada pelo Cosems regional, após encontro realizado em abril. Na ocasião, foi verificada certa dificuldade dos municípios em conseguir imóveis adequados para im-

plantação do serviço e a dificuldade de inserção dos hospitais da Rede. "Neste último encontro foi discutido a Rede em si e como superar tais dificuldades. Em relação à dificuldade dos municípios em adquirir os imóveis, ficou relatado que a Vigilância Sanitária está agindo com o rigor que determina a legislação e os responsáveis pelo órgão esperam que os imóveis se adequem da melhor forma antes da utilização", explica Ernany Oliveira, da SRS. Já em relação aos hospitais, a direção do Cosems vai solicitar nova reunião com a presença dos diretores dos hospitais, para ver a disponibilidade para implantação desse serviço.

Serviço

Cada micro vai contar com serviços de acordo com a necessidade da população, já verificada após a pactuação feita pelos gestores no final de 2013, em evento de

apresentação da Rede. O prazo para implantação se encerra em dezembro deste ano e aqueles municípios que não implantarem o serviço o Ministério da Saúde irá solicitar o retorno do recurso já disponibilizado. "A Rede já foi pactuada, as diretrizes já foram discutidas em reuniões de CIR (Comissão Intergestoras Regionais), os gestores já aprovaram em quais municípios terão o serviço. Agora é preciso dinamizar e partir em busca da realização desse serviço", salienta o coordenador da Superintendência Regional de Saúde, Ernany Duque Jr.

Saúde Mental

Conforme o Ministério da Saúde, "a Política Nacional de Saúde Mental busca consolidar um modelo de atenção aberto e de base comunitária. A proposta é garantir a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos de atenção para o atendimento de pessoas com problemas mentais, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas".

Em Minas Gerais, o objetivo é a integração dos níveis de atenção e formar uma rede ideal em todas as microrregiões, abrangendo todos os 853 municípios. Em 2013 foram investidos mais de R\$ 30 milhões e até o final de 2014 prevê um orçamento de R\$ 400 milhões para a RAPS. A Rede faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS) e é composta pelos Centros de Atenção Psicosocial (CAPS); Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UAs), e os leitos de atenção integral (em Hospitais Gerais, nos CAPS III).



Projeto facilitador de diretrizes clínicas é tema de oficina em Coronel Fabriciano

Em busca de uma padronização no sistema de gestão de saúde em todo o Estado, aconteceu nesta sexta-feira (06/06) no auditório da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano (SRS/CF) reunião com referências técnicas dos 35 municípios da área de abrangência para discutir o Projeto Facilitador de Implantação de Diretrizes Clínicas.

Na pauta, a realização de um diagnóstico da situação dos processos de trabalho de saúde nos municípios, por meio de uma articulação com a gestão municipal para a implementação das diretrizes.

Isso é necessário devido à importância de uma padronização da atenção primária para uma gestão mais eficiente do sistema de saúde.

Os que compareceram ao auditório da SRS entenderam os principais pontos do projeto e puderam participar de uma oficina, ocasião em que discutiram o tema e conheceram mais sobre o processo de implantação dos protocolos que os facilitadores serão responsáveis.

São parceiros nesse processo as Secretarias Municipais de Saúde, os Conselhos Municipais de Saúde, o poder judiciário, entre outros. De acordo com o superintendente regional de saúde de Coronel Fabriciano, Anchieta Poggiali, a implantação de diretrizes clínicas facilita a gestão dos recursos disponíveis para os municípios utilizarem na qualidade da atenção prestada.

"É um projeto SES/MG e Cosems em parceria com os municípios para dinamizar a atenção primária e toda a rede de atendimento no Estado. Quando se planeja os investimentos, evita-se perdas e prejuízos no atendimento à população. Os facilitadores têm um papel fundamental na busca pela excelência no atendimento", salientou.

Mais acertos

Responsáveis por apresentar e explicar esse modelo de gestão, as enfermeiras e facilitadoras das diretrizes clínicas da SRS Fabriciano, Cibele de Assis Carvalho e Antoniele Barbosa Nantes, mostraram como o projeto – além de qualificar os profissionais – é importante para que todos atuem seguros e conscientes do âmbito de seu trabalho.

"Qualificando os profissionais de saúde aumentamos a qualidade na atenção primária. Assim, minimizamos impactos, melhoramos as rotinas de trabalho e aplicamos os investimentos em saúde de forma correta", explicou Antoniele Barbosa.

fotos: Roberto Bertozi



O superintendente regional, Anchieta Poggiali, reforçou a necessidade de planejamento para se evitar as perdas.



Cibele de Assis e Antoniele Barbosa destacaram a importância da capacitação para melhorar a qualidade na atenção primária.

TODO MUNDO CORRE PERIGO.

DENGUE
OU A GENTE ACABA COM ELA OU
ELA ACABA COM A GENTE

LIGUE 155
dengue.saude.mg.gov.br

SUS **GOVERNO DE MINAS GERAIS**

Fortalecimento da Vigilância em Saúde garante efetividade dos serviços nos municípios da SRS/CF



Eliana Lage (em pé) durante curso de atualização em Vigilância em Saúde

foto: Roberto Bertozi

Durante a 7ª oficina do Curso de Atualização Profissional de Vigilância em Saúde - Caderno de Organização das Práticas de Vigilância Sanitária (VISA), realizada no auditório da Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Coronel Fabriciano, a diretora de vigilância em medicamentos e congêneres da SES/MG, Eliana Torres Lage, deixou claro a importância

de se discutir mecanismos de ação que garantam de fato a segurança da saúde da população.

O curso, oportunidade para demonstrar como as práticas de vigilância sanitária são fundamentais para a saúde pública e o meio ambiente, reuniu servidores da Gerência Regional de Itabira e da SRS/CF. "Através

do projeto de fortalecimento da vigilância em saúde em todo o estado, percebe-se a efetividade dos serviços nos municípios.

Sabemos que o cenário de atuação da VISA é amplo, mas devemos atuar de forma a garantir a menor exposição aos riscos possível", defende Eliana Torres Lage. Atualmente existe uma oferta

maior de tecnologias, fato que levou as pessoas a adquirirem novos hábitos de consumo a partir de uma maior opção de escolhas de produtos e serviços.

Com isso fica mais complexo o processo saúde/doença e, com a população exposta aos riscos, os agentes de saúde devem atuar de forma a assegurar as medidas de prevenção e recuperação.

A vigilância em saúde está no dia-a-dia das pessoas, no uso de uma pasta de dentes, do sabonete, aquilo que se come e veste. Por isso é fundamental entender todos os processos, administrativos, de inspeção e de fiscalização.

Esse curso de atualização é importante, pois além de modernizar o trabalho dos profissionais, os deixam mais seguros para desempenhar suas funções", destaca a diretora de vigilância em medicamentos e congêneres da SES/MG, Eliana Torres Lage

Gestores avaliam instalação da Rede de Urgência e emergência em reunião em Governador Valadares

Em reunião realizada da sede de Associação na Associação dos Municípios do Vale do Rio Doce (Ardoce), em Governador Valadares, no dia 24/06, foi apresentado aos gestores municipais da zona de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano o projeto arquitetônico para construção da sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência e Emergência do Leste de Minas (Consurge), uma iniciativa do Governo do Estado que irá beneficiar os municípios a partir de uma gestão conjunta de serviços públicos, como a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) regional.

Na oportunidade, foram apresentados também os projetos

das bases descentralizadas, para abrigar médicos, enfermeiros e as Unidades de Suporte Básico (USB) e Unidades de Saúde Avançadas (USA). Cada município base das unidades vai ter que construir ou adaptar um imóvel, de acordo com os padrões exigidos.

O superintendente da SRS/Coronel Fabriciano, Anchieta Poggiali, falou sobre o mecanismo de ação do Consórcio e de sua importância para a toda a população do Leste de Minas. "É um esforço do Governo do Estado para ampliar a prestação de serviço em saúde", mencionou. Ainda reunião, o diretores executivo do Consurge, Anfilólio Salles, traçou o panorama da rede de Urgência e Emergência desde sua criação e os avanços ao longo dos últimos

três meses. Presente também na reunião entre os gestores, Gustavo Martins, coordenador de urgência e emergência SES/MG, fez a apresentação do projeto da Rede, falou do custeio dos hospitais e como os diretores podem utilizar os recursos. Ele ainda tirou dúvidas de gestores e diretores hospitalares em relação à porta de entrada nos hospitais referência em urgência e emergência.

O orçamento prevê investimento para a porta de entrada dos hospitais na ordem de R\$30 milhões, para a adequação de 20 hospitais espalhados em toda região Leste de Minas Gerais.

Hospitais

Na Região Metropolitana do Vale do Aço, com a criação o Consur-

ge, já estão garantidos repasses de recursos para o atendimento de urgência e emergência nos Hospitais Márcio Cunha, Hospital e Maternidade Vital Brazil, Municipal de Ipatinga, além dos hospitais de Belo Oriente e Inhapim. O Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, em Caratinga, que faz parte da macrorregião do Vale do Aço, também vai receber repasse financeiro.



Durante o encontro, foram apresentados números do Consurge, o projeto arquitetônico da Sede e os investimentos.



Acontece na Regional de Saúde

foto: Ernany Duque Jr.



Anchieta Poggiali recebe Luiz Felipe Caran, subsecretário de Vigilância em Saúde SES/MG.
Em 27.06

foto: Roberto Bertozi



Reunião de alinhamento com os porteiros e vigilantes da SRS/CF.
Em 06.06



Ponto Eletrônico

Reunião da MGS - Minas Gerais Administração e Serviços SA - com os funcionários da SRS/CF para informação e regulamentação sobre o ponto eletrônico, instalado no prédio I e II da Superintendência.

Em 16.06



O diretor do Gruparkinson, Gervásio Fraga, em visita a SRS Coronel Fabriciano.
Em 11.06



Coordenadora de gestão das SRS/CF, Beth Ulhôa, informa sobre a regulamentação da catraca, ponto eletrônico e cartão de identificação, baseado no Decreto 43.696, publicado em 3 de março de 2004
Em 01.07



Quem tem amigos, tem tudo!

20 de julho
Dia Internacional da Amizade





Superintendência Regional
 de Saúde de Coronel Fabriciano